



FONAPRACE

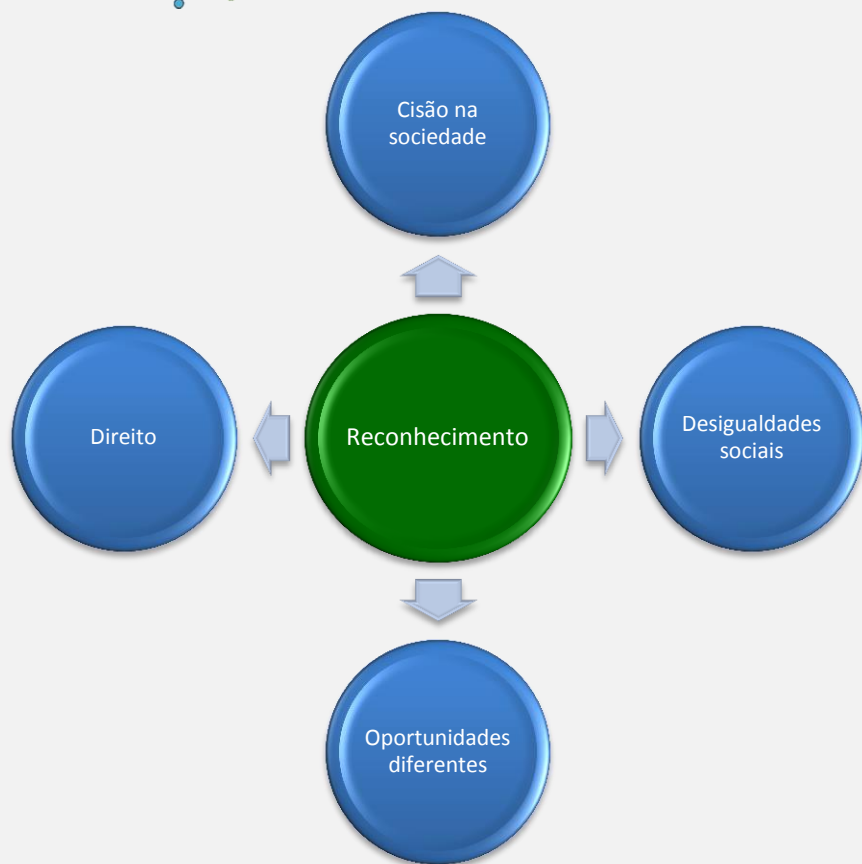
Política Nacional de Assistência Estudantil

Educação como direito de todos (as)

A decorative graphic at the bottom of the slide, consisting of a blue base layer and a green top layer, both with wavy, organic shapes that flow from left to right.



O que é Assistência Estudantil?



“um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação dos estudantes das IFEs, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida” (FONAPRACE, 2012).



Quem são os (as) discentes das IFEs?

- Década de 90: ausência de diagnósticos e a percepção conservadora de que a Universidade é elitista;
- Pesquisas Nacional de perfil discente 1996, 2003 e 2009/10;
- Pesquisa Nacional de perfil discente 2014:
 - Ambiente web;
 - Disponibilidade da base de dados: Observatório de Assistência Estudantil;
 - Baixo custo, baixa mobilização e possibilidade de regularidade;
 - Situação atual: análise de dados.



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.1 Classes econômicas dos estudantes das IFEs nos anos de 1996/97, 2003/4 e 2010

Classe Econômica	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
A	12,6	15,6	15,3
B	43,1	41,5	41,1
C	30,5	30,9	33,6
D	10,5	11,1	9,6
E	3,3	0,8	0,5
C + D + E	44,3	42,8	43,7

Fonte: ANDIFES_ FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.2 Distribuição dos estudantes das IFEs por sexo nos anos de 1996/7, 2003/4 e 2010.

Sexo	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Masculino	48,56	47	46,49
Feminino	51,44	53	53,51

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.3 Percentual de estudantes das IFEs por raça/cor/etnia nos anos de 2003/4 e 2010.

Raça/cor/etnia	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Branca	59,4	53,93
Preta	5,9	8,72
Indígena	2	0,93
Amarela	4,5	3,06
Parda	28,3	32,08

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.4 Percentuais de estudantes das IFEs com filhos em 1996/7, 2003/4 e 2010.

Situação em relação a filhos	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Tem filhos	12,17	11,5	9,21
Não tem filhos	87,83	88,5	90,79

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.5 Situação de moradia dos estudantes das IFEs nos anos de 1996/7, 2003/4 e 2010.

Situação de Moradia	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Pais, cônjuge ou companheiro(a)	71,28	72	65,15
Casa de amigos/familiares	6,52	6,2	7,18
Casa mantida pela família/pensão/hotel/pensionato/república particular	15,76	15,8	18,16
Moradia pertencente à IFES	2,4	2,6	2,52
Moradia pública/religiosa e outros	4,02	3,3	0,66

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.6 Meio de transporte utilizado pelos estudantes das IFEs nos anos de 1996/7, 2003/4 e 2010.

Meio de Transporte	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
A pé/de carona/de bicicleta	14,6	18	18,63
Transporte coletivo	60,6	59,9	56,56
Transporte próprio (carro, moto etc.)	24,8	19,7	21,62
Transporte locado (prefeitura e/ou escolar)	Não perguntado	2,4	2
Táxi/Moto-táxi	Não perguntado	Não perguntado	0,29

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.7 Tipo de escola do ensino médio cursado majoritariamente pelo estudante das IFEs nos anos de 1996/7, 2003/4 e 2010.

Escola (Integralmente ou maior parte)	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/4 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Pública	45,04	46,2	50,39
Privada	54,96	52,9	49,61

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.8 Principais fontes de informação dos estudantes das IFEs sobre acontecimento atuais nos anos de 1996/7, 2003/4 e 2010.

Fonte de Informação	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2003/04 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Internet	Não perguntado	24,3	70,42
Jornal Impresso	26,12	10,9	3,27
Telejornal	55,13	51,1	20,11
Outros programas de TV	Não perguntado	5	2,01
Rádio	Não perguntado	2,7	1,1
Revista	12,71	6,00	0,84
Outros	2,24	Não perguntado	2,25

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2004, 2010



Quem são os (as) discentes das IFEs?

Tabela 1.9 Atividades físicas preferenciais dos estudantes das IFEs nos anos de 1996/7 e 2010.

Atividade física	Pesquisa 1996/7 (%)	Pesquisa 2010 (%)
Nenhuma	14,04	32,42
Caminhada/Corrida/Natação	36,53	22,26
Ginástica/Musculação/Luta	17,02	18,68
Partida em Equipe	25,01	18,51

Fonte: ANDIFES_FONAPRACE, 1997, 2010



Base Legal da Assistência Estudantil

- **CF art. 206 e LDB art. 3º:** *“Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”;*
- **SINAES 2004:** *“A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: (...) III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; (...) IX – políticas de atendimento aos estudantes (...)”;*
- **REUNI 2007:** *“criar condições para ampliação de acesso e permanência na Educação Superior”,* destacando em suas diretrizes, listadas no artigo 2º, a *“ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil”;*
- **CONAE 2010 - PNE 2014, Meta 12, Estratégia 12.5:** *“Ampliar as políticas de inclusão e de assistência Estudantil”.*



Histórico da institucionalização da Assistência Estudantil

- **PNAES:** Portaria Normativa nº 39/2007
 - Articulação com ensino, pesquisa e extensão;
 - Público: discentes de cursos de graduação presencial das IFES;
 - Nove áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico;
 - IFES com autonomia para fixar os critérios socioeconômicos;
 - Compatibilizar número de beneficiados com recursos disponíveis.



Histórico da institucionalização da Assistência Estudantil

- **PNAES: Decreto nº 7.234/2010**
 - **Exposição de objetivos**, o reconhecimento das desigualdades e da necessidade de inclusão;
 - Articulação com ensino, pesquisa e extensão;
 - Público: estudantes de graduação presencial das IFES;
 - Dez áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e **acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação**;
 - **Corte**: prioridade para estudantes com origem em escolas públicas com renda per capita familiar mensal de até 1,5 salário mínimo;
 - Compatibilizar número de beneficiários aos recursos disponíveis.



Histórico da institucionalização da Assistência Estudantil

- **Programa Bolsa Permanência:** Portaria Normativa nº 389/2013
 - Objetivo: cobertura dos (as) discentes cotistas, especialmente indígenas e quilombolas;
 - Critérios: renda per capita mensal familiar de 1,5 salário mínimo, carga horária dos cursos de no mínimo 5 horas diárias; integralização do curso (no máximo dois semestres de adiamento);
 - Bolsa acumulável com outras acadêmicas e de assistência.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- Por que uma política nacional?
- A condição da assistência estudantil como direito dos (as) cidadãos (ãs) e dever do Estado.
- **Cobertura sugerida:** Constituem usuários (as) da PNAE, os (as) estudantes regularmente matriculados (as), conforme definido no art. 1º, prioritariamente aqueles (as) em situação de vulnerabilidade socioeconômica com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- **Princípios:**

- I – a afirmação da educação como política de Estado;
- II – a democratização do acesso e permanência no ensino em todos os níveis;
- III – a ênfase nas necessidades sociais e humanas dos (as) estudantes as quais garantam condições de igualdade para permanência e conclusão do ensino em todos os níveis;
- IV – o respeito à dignidade do (a) cidadão (ã) e à sua autonomia;
- V – o compromisso com a qualidade dos serviços prestados;
- VI – a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- VII – a orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VIII – a justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação e opressão;
- IX – a transparência na utilização dos recursos públicos e dos critérios para acesso à política de assistência estudantil;
- X – o reconhecimento da liberdade como valor ético central.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- **Diretrizes:**

- I. primazia da responsabilidade do Estado no seu financiamento;
- II. descentralização político-administrativo e financeira, com garantia da autonomia de cada instituição na sua gestão e implementação;
- III. participação dos (as) estudantes, por meio de instâncias próprias de cada instituição na formulação, monitoramento e avaliação das ações desta Política.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- **Objetivos:**

- garantir e ampliar as condições de permanência dos (as) estudantes de que trata o art. 1º, no sentido de contribuir para a conclusão dos cursos na perspectiva da inclusão social, das ações afirmativas e da democratização do ensino;
- contribuir para o enfrentamento dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão dos cursos;
- contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão;
- articular programas e projetos de assistência estudantil às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- contribuir para a construção dos meios necessários ao pleno desempenho escolar e acadêmico dos (as) estudantes;
- estimular a formação integral dos (as) estudantes mediante ações que possibilitem reflexões crítico-criativas nos aspectos acadêmico, cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- fortalecer o diálogo com a representação estudantil, a área acadêmica e a sociedade civil.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- **Quatro eixos:**
 - I. Assistência prioritária;
 - II. Promoção e prevenção;
 - III. Apoio e acompanhamento;
 - IV. Inclusão e cidadania.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- **Desafios:**

- Diálogos para ampliação da cobertura: IFETs, IPES, Pós-graduação, etc.
- Diálogos para a aprovação: UNE, SENCE, ANPG, ANDES, FASUBRA, MEC e bancadas parlamentares;
- Limites orçamentários e financeiros;
- Responder adequadamente aos impactos da Lei nº 12.711/2012;
- A expansão do ensino superior público federal nos últimos 12 anos.



Política Nacional de Assistência Estudantil

Expansão – Fase I: 2003 a 2007

Objetivo principal: Interiorizar o ensino superior público federal, o qual contava, até o ano de 2002, com 45 Universidades Federais e 148 câmpus/unidades.



Política Nacional de Assistência Estudantil

Expansão – Fase II: REUNI 2007 a 2012

Diretrizes:

I - redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;

II - ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitassem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;

III - revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;

IV - diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada;

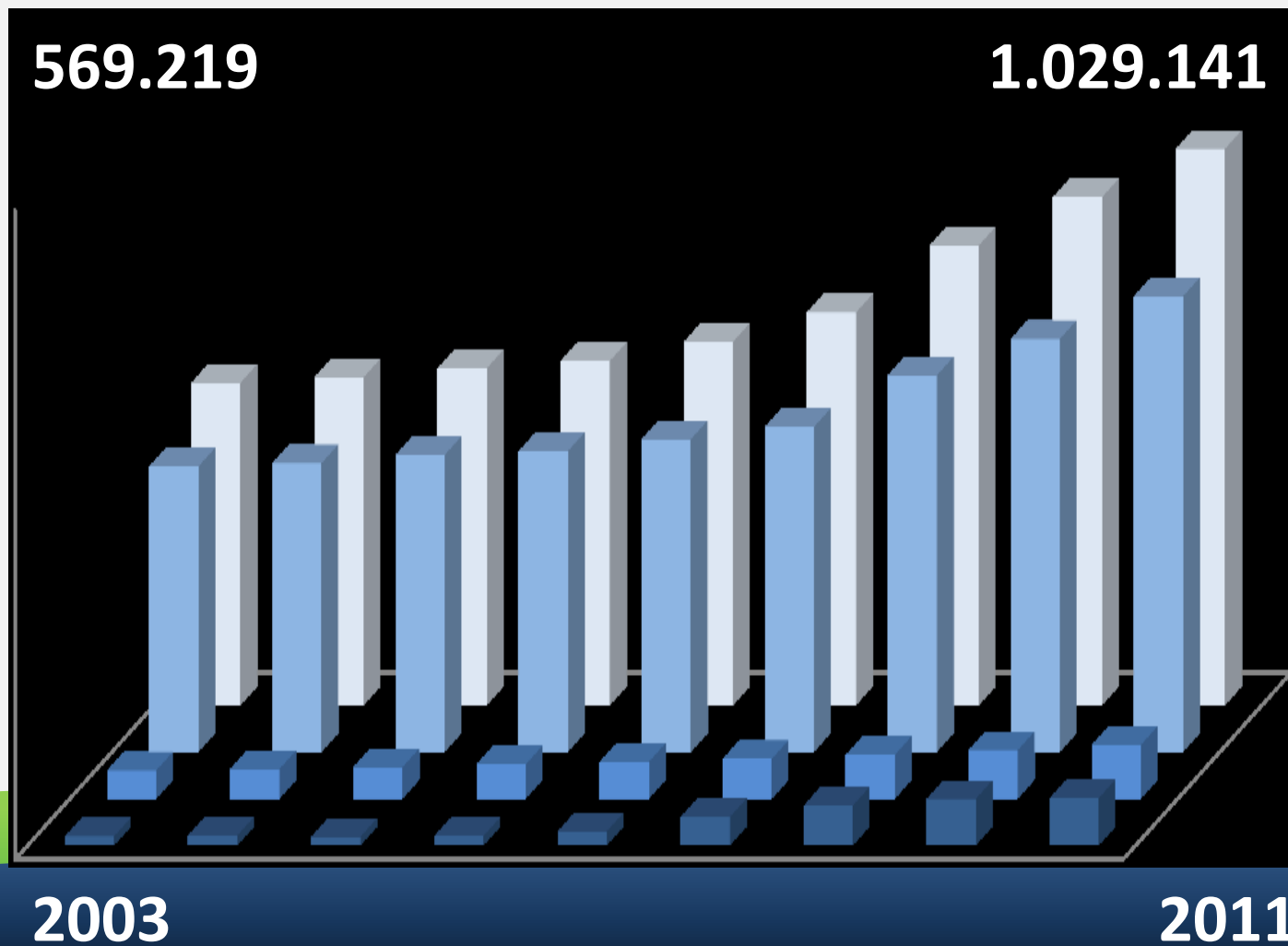
V - ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e

VI - articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.



Política Nacional de Assistência Estudantil

Expansão – Fase I e II: Matrículas





Política Nacional de Assistência Estudantil

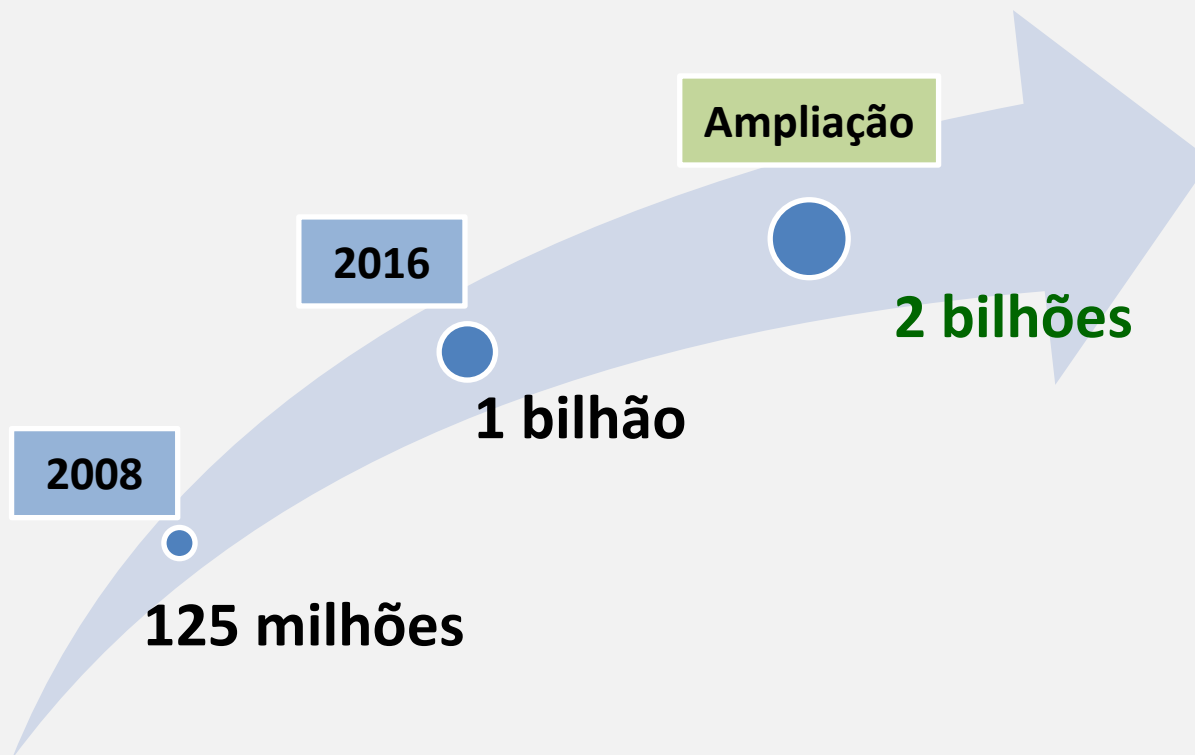
Expansão – Fase I e II: 2003 a 2012





Política Nacional de Assistência Estudantil

Recursos para Assistência Estudantil: PNAES





Política Nacional de Assistência Estudantil

Ampliação da Assistência Estudantil: PNAES

- ✓ Restaurantes Universitários com subsídios para a alimentação;
- ✓ Moradia Estudantil;
- ✓ Transporte;
- ✓ Parques esportivos;
- ✓ Espaços de vivência universitária e de cultura;
- ✓ Serviços de apoio nas áreas do serviço social, psicologia, saúde, lazer e esporte;
- ✓ Programas de apoio acadêmico;
- ✓ Auxílios e bolsas.



Política Nacional de Assistência Estudantil

- PLS 214-2010 – Senado – Congresso;
- PNAE FONAPRACE



Política Nacional de Assistência Estudantil

Obrigada.

myrian@ufmt.br

(65) 9978-2770